

## [Consórcio de máquinas agrícolas e veículos pesados cresce 24,6%](#)

[Link original](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O tíquete médio ficou em R\$ 187.733 reais no acumulado no ano passado, contra R\$ 150.652 no ano anterior. Número de pessoas contempladas cresceu 13,4%.

Os brasileiros aumentaram os investimentos em consórcios de veículos pesados em 2024, segundo relatório da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**). Esta categoria engloba caminhões, máquinas agrícolas, ônibus e retroscavadeiras. O tíquete médio do segmento registrou um crescimento de 24,6% em relação ao mesmo período, em 2023, refletindo a busca por alternativas mais acessíveis para aquisição de caminhões, ônibus, tratores e máquinas agrícolas. Neste ano (2024), o valor médio foi de R\$ 187.733. Em 2023, foi de R\$ 150.652.

O aumento no tíquete médio pode ser impulsionado por diversos fatores, como o custo elevado dos financiamentos tradicionais: com juros mais altos, o consórcio se tornou uma opção mais viável para empresários e profissionais do transporte e do agronegócio. Principalmente com os dados referentes à

taxa Selic para 2024 e as previsões de investimentos e créditos liberados para cooperativas e pequenos produtores.

A expansão da frota e renovação de veículos são motivos para que empresas e autônomos invistam na modernização de seus veículos para atender às novas demandas do mercado e às regulamentações ambientais. O setor agrícola segue em alta. O crescimento do agronegócio e da logística no país exige mais maquinário e transporte eficiente para escoamento da produção.

Fonte: **ABAC**

Além do aumento no tíquete médio, o relatório também aponta um crescimento de 13,4% no número de pessoas contempladas, totalizando 90.800 contemplações contra 80.050 do ano anterior.

Para Fernando Lamounier, educador financeiro e sócio executivo da Multimarcas Consórcios, o maquinário agrícola representa um investimento significativo tanto para as empresas do setor quanto para os produtores rurais, o que torna o consórcio uma alternativa atraente para a aquisição dessas ferramentas. “Embora existam opções de financiamento, os altos juros tornam-nas muitas vezes inviáveis. Já o consórcio se ajusta perfeitamente às necessidades do setor, conquistando uma crescente credibilidade. Por isso, cada vez mais, os consumidores, ao planejar suas compras, optam por essa modalidade como uma solução econômica para alcançar seus objetivos”, afirma o especialista.

Em 2024, o volume de créditos disponibilizados também subiu 38,9%, alcançando a marca de R\$ 17.498.153,33. Isso reforça a tendência de expansão do setor. Em 2023, o volume de crédito liberado foi de R\$ 12.596.258,06, conforme dados da **ABAC**.

“O consórcio, além de ser uma opção viável em tempos de incerteza econômica, reforça seu papel como aliado

indispensável para a modernização do agronegócio e para o fortalecimento de um setor vital à economia brasileira”, finaliza o especialista.

**Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC**